Train for Trade II

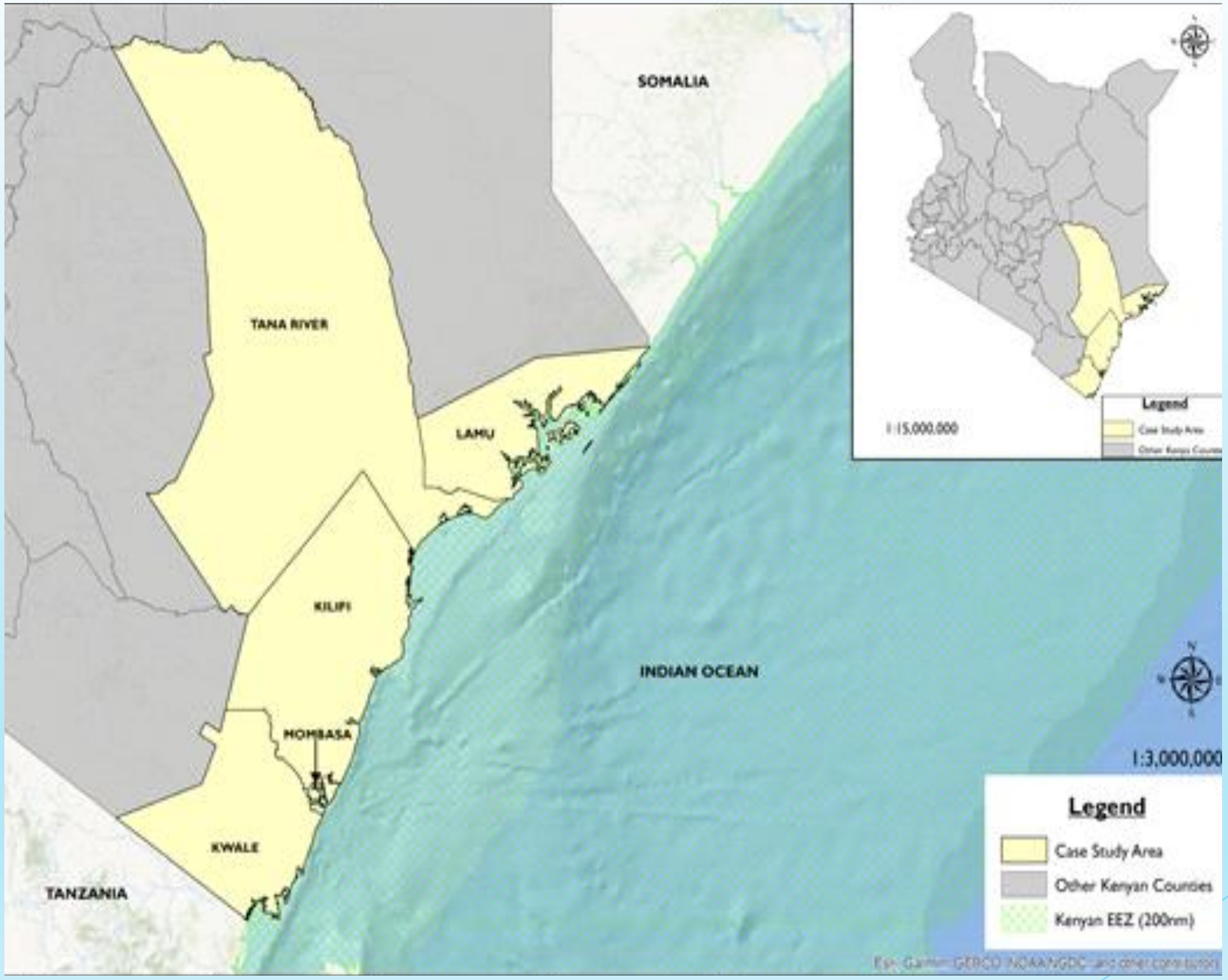
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola

O caso da Economia Azul no Quénia

Ivica Trumbić

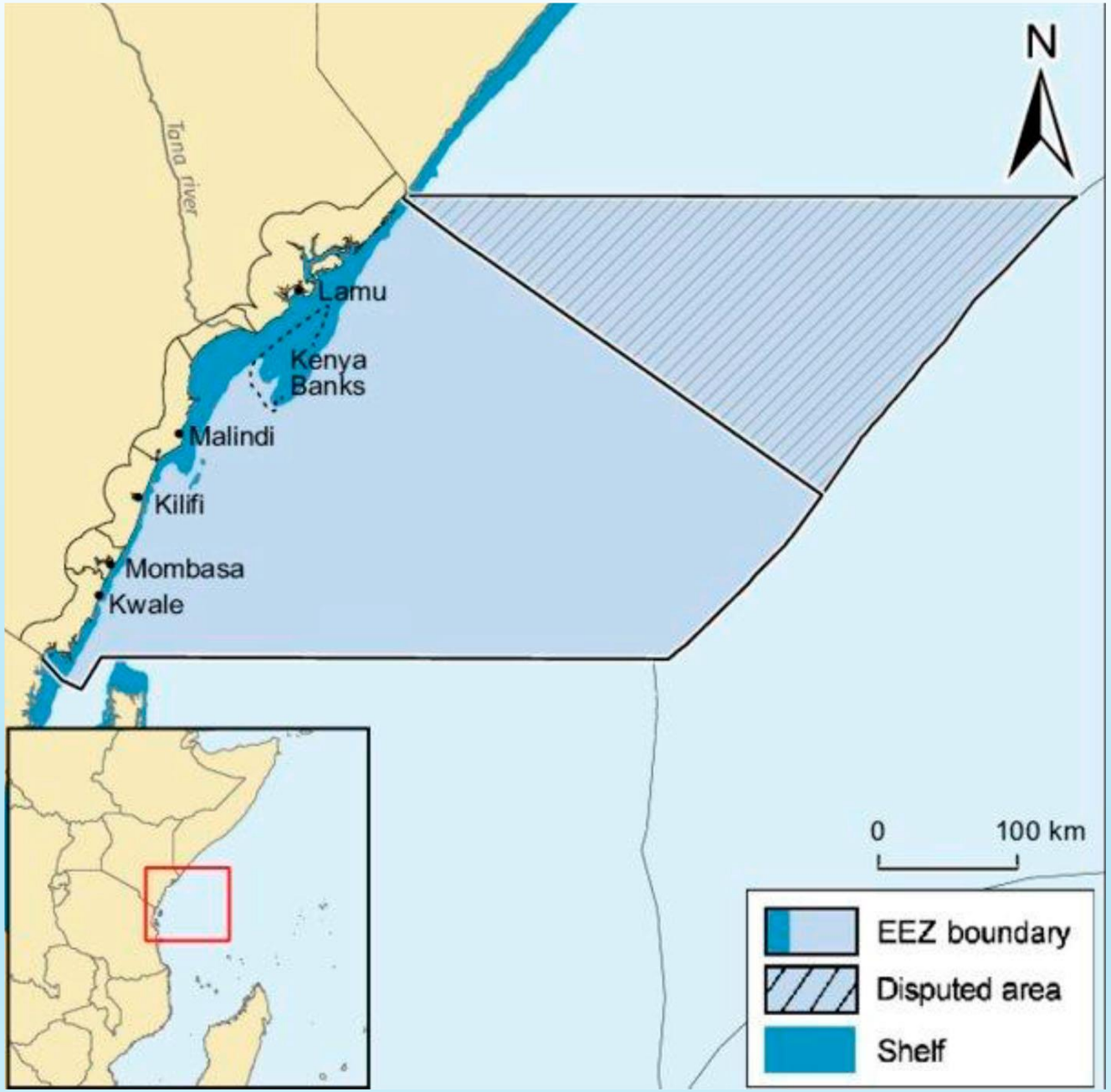
NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA



NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA



NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Items	Figure
Inland water area	18,029 km^2
Marine water area (including the EEZ)	142,400 km^2
Shelf area	19,120 km^2
Length of continental coastline	640 km
GDP at market price (2016)	KES 7,158 billion USD 70 billion*
GDP per capita (2016)	KES 157,681 USD 1,541*
Agricultural GDP (2016)	KES 2,334 billion USD 22.8 billion* 32.6% of national GDP
Fisheries GDP (2016)	KES 35.0 billion USD 342 million* 0.5% of national GDP

Note: *calculated with UN exchange rate

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

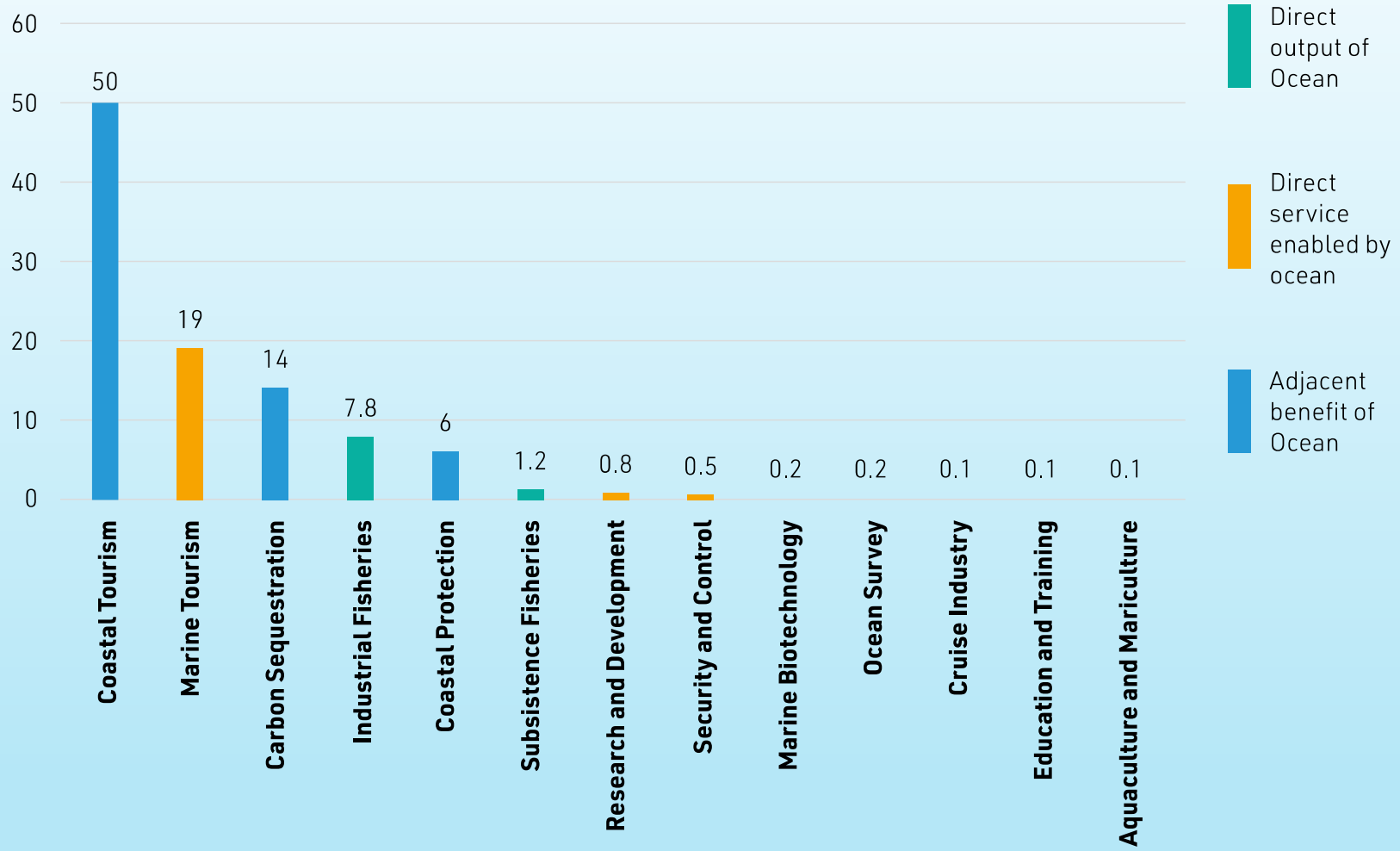
Type of Ecosystem Services	Blue Economy Sectors
Harvesting of living aquatic resources (seafood, plant marine organisms, and marine-biotechnological products)	· Fishing (inland, coastal, and deep seas) · Aquaculture · Mari-culture · Pharmaceuticals, chemicals, cosmetics, · Genetic research
Extraction of nonliving resources and generation of new energy resources	· Deep-sea and seabed mining · Offshore oil and gas · Renewable energy · Marine salt harvesting · Coastal mining of sand, gravel, and other · Construction materials
Commerce and trade in and around the ocean and rivers	· Maritime transport and services · Port infrastructure · Shipbuilding and repairs · River transport · Tourism and recreation
Protection	· Coastal protection

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

ANGOLA

FIGURE 1 - % BREAKDOWN OF WWF CALCULATION OF WIO GMP (TOTAL $20.8BN)



NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

ANGOLA

Factos básicos sobre as regiões costeiras no Quénia

- 6 condados costeiros do Quénia, incluindo Kilifi, Kwale, Lamu, Mombaça, Taita-Taveta, e Rio Tana, representam colectivamente pouco mais de 9% da população total do Quénia
- Embora a população do país tenha aumentado cerca de 23% nos últimos 10 anos, a população ao longo da costa aumentou cerca de 30%.
- A linha costeira do Quénia alberga tanto zonas intensamente povoadas (a densidade populacional de Mombaça é 67x a média nacional) como zonas rurais (a densidade populacional do Rio Tana é 1/1033 a média nacional)
- Portanto, os problemas numa região costeira urbana não serão os mesmos que os problemas numa região rural, sublinhando a necessidade de uma análise ponderada e de soluções flexíveis
- A Economia Azul contribui actualmente com pouco menos de 180 mil milhões de KES por ano (2,5% do PIB nacional), e, com todo o seu potencial, a Economia Azul está em condições de trazer 500 mil milhões de KES por ano.
- Em 2019, o Kenya National Bureau of Statistics publicou um relatório que contabiliza o Produto Bruto do Condado de 2013 - 2017, o qual refere que os condados costeiros contribuíram com ±9% para o PIB global do Quénia.
- Embora uma parte relativamente pequena da economia global do país, a Economia Azul desempenha um papel importante entre as comunidades costeiras que dependem do oceano para a segurança alimentar e o rendimento.

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Alguns aspectos da economia oceânica no Quénia

- A economia oceânica é aproximada para representar apenas 4% do PIB total nacional do Quénia
- Entre os subsectores da economia azul, o turismo costeiro é o que mais contribui para a economia oceânica, representando cerca de 65% da contribuição da economia azul, seguido pelo turismo marinho com cerca de 28%. A maioria da contribuição dos outros subsectores é muito inferior a 1%.
- Há cerca de 27.000 pessoas envolvidas na pesca e actividades relacionadas, incluindo mais de 13.400 pescadores artesanais que dependem da pesca marinha para a sua subsistência e rendimento.
- A maricultura emprega principalmente mulheres e, portanto, contribui para capacitar as mulheres como proprietárias de explorações agrícolas ou como actores importantes na cadeia de valor e comercialização da pesca; participando assim na tomada de decisões da sociedade
- As florestas de mangue no Quénia fornecem produtos de madeira para construção, mobiliário e construção naval
- Até 90% das necessidades energéticas das famílias rurais são satisfeitas pelas florestas costeiras
- As florestas costeiras fornecem 70-80% dos medicamentos utilizados pelas comunidades locais pobres
- Estima-se que a economia azul, se utilizada correctamente, tem o potencial de injectar até 4,8 mil milhões de dólares americanos na economia do Quénia e criar mais de 52.000 empregos nos próximos 10 anos

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

ANGOLA

Contribuição dos sectores oceânicos para o PIB do Quénia

Year	2015	2016	2017	2018	2019
Total GDP	6,284,185	7,022,963	8,165,842	8,892,111	9,740,360
Agriculture, Forestry and Fishing	1,897,347	2,182,198	2,844,263	3,032,085	3,326,299
Fishing and Aquaculture	40,300	34,909	36,608	43,580	48,815
Fisheries proportion of GDP	0.06	0.05	0.05	0.05	0.05

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Contexto normativo para a Economia Azul no Quénia

- Visão do Quénia 2030 e a Agenda dos Quatro Grandes
- Lei de Gestão e Desenvolvimento das Pescas, 2016
- Lei de Conservação e Gestão da Vida Selvagem, 2013
- Lei de Gestão Ambiental e Ordenação Conjunta, 2012
- Política de Gestão Integrada da Zona Costeira, 2014
- Lei das Zonas Marítimas, 2012
- Planos de Desenvolvimento Integrado do Condado (2018-2022)
- O Presidente criou o Comité de Implementação da Economia Azul

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

REPÚBLICA DE ANGOLA

MTP III Economia Azul (Projecto)

- Desenvolvido através de processo consultivo com os principais intervenientes relevantes, incluindo o Ministério da Agricultura e Irrigação, Ministério dos Transportes e Desenvolvimento de Infra-estruturas, parceiros de desenvolvimento e sector privado
- O sector da Economia Azul é considerado como uma das fronteiras económicas emergentes que se espera que contribuam significativamente para o crescimento e desenvolvimento económico do Quénia, tal como previsto no desenvolvimento a longo prazo do Kenya Vision 2030.
- A Economia Azul foi acrescentada como o oitavo sector prioritário no âmbito dos pilares económicos (Infra-estruturas, Turismo, Agricultura, Comércio, Manufactura, Offshoring de Processos Empresariais e Serviço de Apoio às Tecnologias de Informação, Serviço Financeiro, Economia Azul).
- Desafios para a Economia Azul:
  - Falta de integração política e desenvolvimento descoordenado na Economia Azul.
  - Instalações e equipamento de formação insuficientes
  - Falta de coordenação entre várias instituições

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Estudo de Âmbito do Empreendedorismo Azul: Desafios para o desenvolvimento da Economia Azul

- Insumos de produção limitados (devido à tecnologia limitada, equipamento e trabalhadores qualificados) e dependência de um pequeno número de compradores de maricultura (devido ao acesso condicionado ao mercado)
- Infra-estruturas deficientes e uma regulamentação e aplicação inconsistente das políticas também aumentam os desafios do empresário a nível local
- A pandemia de COVID-19 destacou o risco de uma dependência excessiva do turismo
- Falta de conhecimento técnico específico - como em torno das economias relacionadas com os oceanos
- Falta de acesso a tecnologias avançadas
- A tradução da investigação sobre o desenvolvimento e as práticas implementadas é mínima, como evidenciado por uma notória falta de empreendimentos económicos marinhos, apesar de anos de investigação marinha no país

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

ANGOLA

Outros desafios

- A actual área total nacional conservada marinha atingida pelos 6 MPAs e pelos 24 LMMAs é apenas cerca de 1%, deixando consequentemente uma lacuna de cerca de 9% para que o Quénia atinja o Objectivo 11 de Aichi. O desafio é como fazer com que as áreas já conservadas proporcionem benefícios tangíveis às comunidades locais e criem incentivos para que estas se identifiquem com, protejam o recurso e defendam a expansão das áreas.
- Informação precisa e persuasiva limitada sobre o potencial da pesca offshore na ZEE do Quénia impede a iniciativa privada de investir na pesca de captura offshore
- Escassez de embarcações de pesca industrial doméstica offshore
- Os navios estrangeiros que pescam na ZEE do Quénia não se preocupam em desembarcar 30% das suas capturas no país, tal como exigido por lei
- Grande parte do território marítimo do Quénia, incluindo o fundo do mar, permanece inexplorado e mal descrito, resultando num conhecimento limitado dos recursos contidos na coluna de água e no fundo do oceano
- Ameaças ao transporte marítimo
- Pesca INN
- Litígio de fronteira marítima com a Somália
- A WIO está a aquecer a um ritmo mais rápido do que qualquer região dos oceanos tropicais

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

ANGOLA

Planeamento espacial marinho no Quénia

- Foi constituído um Grupo de Trabalho Interagências multi-sectorial no âmbito do Departamento de Estado das Pescas, Aquacultura e Economia Azul. O Comité Permanente de Implementação da Economia Azul dá supervisão ao processo de Planeamento do Espaço Marinho
- Autoridade Nacional de Gestão Ambiental (NEMA) com a responsabilidade de supervisão geral e coordenação de todos os assuntos relacionados com o ambiente
- Os planos de desenvolvimento físico e de uso do solo entre condados envolvem a preparação de planos para áreas que abrangem dois ou mais condados. Este nível de planeamento fornece uma tipologia de planos espaciais que podem ser utilizados para a gestão da interface terra-mar
- Outro tipo de plano que pode ser utilizado para regular as actividades na interface terra-mar é o Plano de Desenvolvimento Físico e de Uso da Terra do Condado
- Embora a Constituição de 2010 tenha proporcionado um âmbito mais vasto para o ordenamento do território ao incluir as águas territoriais como parte da "terra" à qual se aplica o poder policial do Estado, a lei de planeamento aplicável de 2019 não forneceu adequadamente o quadro para a realização desta disposição constitucional

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Obrigado!

NAÇÕES UNIDAS
CNUCED

UNIÃO EUROPEIA

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia.